Prefeitura Móvel realizou mais de 5 mil atendimentos, com ênfase na Saúde

Date : 30-04-2022

Depois de três dias, a 16ª edição do projeto Prefeitura Móvel contabilizou mais de cinco mil atendimentos à população que vive nos bairros Bruno Bacelar, Ibirapuera e Nossa Senhora Aparecida. Esse número inclui as consultas médicas, a realização de exames e os outros mais de 50 serviços oferecidos pela Prefeitura, juntamente com parceiros como a Fundação José Silveira, a Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC), a Coelba, a Embasa, o Socred (Banco do Brasil) e o Movimento das Donas de Casa (MDC).

Além dos estandes montados para os serviços de saúde, no sábado (30) a estrutura foi reforçada pelo gabinete da prefeita e por outros postos de atendimento instalados pela Prefeitura na área interna do Serviço Social do Comércio (Sesc).

“É uma alegria enorme estar aqui, em plena véspera do Dia do Trabalhador, trazendo serviços para esta comunidade. Esta é a melhor forma de comemorar essa data”, comemorou a prefeita Sheila Lemos. “Foi um evento maravilhoso”, afirmou a gestora. A Prefeitura Móvel cumpriu os objetivos a que se propôs quando reforçou a estrutura de atendimento e ampliou o público a ser beneficiado.

Saúde: mais de mil atendimentos por dia

A maior demanda se concentrou na área da saúde, setor no qual, principalmente por conta da pandemia do coronavírus, criou-se uma demanda reprimida de marcação e realização de exames e consultas. A fim de reduzir esse volume de solicitações, a estrutura do Prefeitura Móvel deu ênfase às demandas que já estavam previamente marcadas por meio da unidade básica de saúde que atende aos três bairros visados pelo projeto.

Apenas os serviços de saúde realizaram mais de três mil atendimentos ao longo do evento. Segundo a secretária municipal de Saúde, Ramona Cerqueira, foram mais de mil pessoas atendidas por dia. “Nosso sábado foi o dia de maior atendimento, com muito mais profissionais e uma rede de médicos estabelecidos para tentar diminuir a demanda reprimida no nosso município”, explicou Ramona.

Dona Avalina, de 79 anos, consultou-se com o cardiologista e tomou a vacina contra a Influenza

“Isso é maravilhoso”

O “sucesso total” mencionado pela secretária foi sentido pela aposentada Avalina Maria da Mata, de 79 anos. Sem poder andar há cerca de um ano, desde que teve um AVC, ela foi levada até a estrutura do Prefeitura Móvel pelo filho Reginaldo Silva, de 53 anos, numa cadeira de rodas. Ali, consultou-se com um cardiologista e aproveitou para se vacinar contra a Influenza. “Eu não ando, pois tive o AVC. Mas tenho que fazer esse exame. E estou boa, porque estou viva”, disse Avalina.

Para Reginaldo, a praticidade foi bem-vinda, principalmente pelas condições de saúde de sua mãe. “Isso é maravilhoso. Perto de casa, não precisamos pegar muita fila, nem nos deslocar para um lugar distante para poder resolver as coisas”, afirmou ele, que também é aposentado e mora com dona Avalina na rua Emília Sodré, no Ibirapuera.

Próxima edição também terá foco em saúde

O comitê gestor do Prefeitura Móvel já iniciou os estudos técnicos para definir o local onde será realizada a próxima edição do projeto. A Prefeitura informará o lugar assim que os bairros beneficiados forem escolhidos. A ênfase aos atendimentos em saúde será repetida.